



14 a 17 de abril de 2012
Bauru - São Paulo



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das
apresentações dos trabalhos
POSTERÊS e ORAIS
aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as
condições especiais para
autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais
programadas para os
participantes do
EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais



Busca

Triagem auditiva infantil: emissões otoacústicas e indicadores de risco em população de consultório particular

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, ÁLISSA DA ROCHA BARBOSA, HELENA MOZZAQUATRO JACQUES, LETÍCIA GREGORY, MAGDA REGINA CARVALHO GARCEZ, MAIARA SANTOS GONÇALVES

Introdução: A triagem auditiva neonatal é um procedimento recomendado para a detecção da perda auditiva. Durante este exame, a presença de indicadores de risco deve ser investigada, pois permite obter informações sobre a ocorrência destes indicadores, possibilitando meios de prevenir o aparecimento dos mesmos, bem como selecionar as crianças que necessitam de monitoramento audiológico periódico, devido a possibilidade de aparecimento tardio da perda auditiva. **Objetivo:** verificar os resultados da triagem auditiva neonatal em um grupo de crianças com e sem a ocorrência de indicadores de risco. **Metodologia:** foram triadas crianças entre um mês e seis anos de idade, por meio da captação das emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAET) (equipamentos Echocheck e Otoport Lite), em uma clínica particular, entre 2002 e 2009, na cidade de Porto Alegre-RS. Os exames foram realizados por duas fonoaudiólogas, utilizando-se o mesmo protocolo de anamnese e testagem. Os resultados foram registrados e posteriormente digitados em um banco de dados no programa Statistica versão 7.0, onde foram realizadas as análises quantitativas descritivas. As crianças foram consideradas de risco para perda auditiva quando apresentaram um ou mais dos indicadores recomendados Joint Committee on Infant Hearing (2000). Também foram investigados sinais sugestivos de alterações condutivas, pois estas apresentam incidência elevada em pré-escolares (Mondain, Blanchet, Venail e Vieu, 2005). **Resultados:** no período considerado, foram avaliadas 1.295 crianças com idades entre um mês e seis anos. Constatou-se que 967 (74,67%) crianças não apresentaram indicadores de risco. Destas 924 (95,55%) apresentaram EOAET presentes e 15 (1,55%) ausentes. Das 328 (25,33%) crianças com indicadores de risco, 287 (87,5%) apresentaram EOAET presentes e 19 (5,8%) ausentes. As demais condições totalizaram as crianças com EOAET presente em apenas uma das orelhas. **Conclusão:** encontrou-se presença de EOAET na maior parte das crianças avaliadas, mesmo naquelas com presença de indicadores de risco. Esta foi considerada a relação que exigiu maior cuidado na conduta audiológica, uma vez que a presença de EOAET não representa alta da triagem auditiva, sendo estas crianças conduzidas ao monitoramento audiológico.

Dados de publicação

Página(s) : p.3321

ISSN : 1983-179X